

EDITORIA-EXECUTIVA: Manoella Monteloro | manoellamonteloro@opovo.com.br

## EDITORIAL

### Êxodo rural provocado pela violência dos marginais

Uma série de reportagens do O POVO sobre o êxodo rural provocado pela violência dos bandidos chama a atenção da sociedade e das autoridades para um fenômeno que está se agravando no Interior. Povoados inteiros estão sendo abandonados em decorrência do medo causado pela incurs3o de assaltantes em sítios, fazendas e pequenas vilas de agricultores.

Morar no campo era uma aspira3o para quem desejava uma vida sem os atropelos da cidade. Ou o destino natural de quem nasceu e se criou, tirando sustento da agricultura. Essa situa3o, no entanto, se invertiu: as pessoas estão procurando os aglomerados urbanos por receio de serem atacadas em suas propriedades rurais e casas de praia.

Os bandidos já perceberam o fil3o que têm pela frente, ao se depararem com povoados ou propriedades dispersas, distante da cobertura policial. Assim, têm-se entregado a uma farda de roubos seguidos de violências contra pacatos cidadãos, não respeitando velhos, crianças e mulheres. Ao contrário, quanto mais frágeis são as vítimas mais os marginais as espezinham.

Dessa forma, o fenômeno do êxodo rural, que antes se devia a fatores estruturais - expuls3o da terra pelo latifúndio, falta de crédito para financiar a lavoura e de assistência técnica e de meios para comerciali-

### É preciso um planejamento de cobertura policial com pontos territoriais de apoio

zar os produtos, dificuldade de educar os filhos, etc. - foi substituído pela evas3o pura e simples para escapar da violência dos bandidos.

Há necessidade de os governos repensarem o problema da segurana pública. É o caso do Ceará, que já vem tentando enfrentar o problema dos assaltos a bancos no Interior: O desafio é muito maior: é preciso um planejamento de cobertura policial com pontos territoriais de apoio estratégico, de modo que possam confinar a aç3o dos bandidos na área em que elas acontecem (impedindo a fuga para outras áreas) e assim facilitar o rastreamento dos bandos.

Aí, é indispensável - além de contingente policial à altura do desafio - investir em informa3o e tecnologia de rastreio e monitoramento. Igualmente imprescindível é articular-se com as comunidades interiores para que a própria popula3o participe do cintur3o de coleta de informa3oes ao redor de cada área específica.

## Comente nosso editorial >>>

opiniao@opovo.com.br

### CHARGE DO PEDRO TURANO



Comente a charge >>>  
turano@opovo.com.br



"CIELO VENCE 1ª FINAL APÓS CASO DE DOPING"

## ARTIGOS

### Exemplo desperdiçado

#### Adisia Sá

adisia@gmail.com



Jornalista

O ser humano é, por natureza, curioso, imitador, criador. Não tivéssemos essas qualidades ou características, teríamos ficado ao longo do tempo, transformados em fósseis. Mas não, essas marcas nos são comuns e a elas devemos o progresso, o desenvolvimento, a evolu3o humana. Outros animais também reproduzem o que colhem no meio em que vivem, mas, ao contrário de nós, são únicas e simplesmente repetitivas.

Infelizmente nem todos os seres humanos são fiéis à sua natureza e deixam que se

percam traços fundamentais à evolu3o e ao aprimoramento da espécie. São indivíduos que se contentam e se satisfazem e se realizam como são. Simplesmente se estagnam, param no tempo e no espaço.

Agora mesmo em Fortaleza estamos testemunhando algo que não deveria, sob nenhuma hipótese, acontecer. Estou me referindo ao deixar passar no indiferentismo, modelos e exemplos postos à nossa frente.

O Congresso Nacional permanente e continuará assim até o fim de julho, com suas dependências abertas à visita pública, inclusive nos fins de semana, com horários determinados, Brasileiros ou não, estrangeiros ou não, encontram na Capital da República, dentre outras atrações, as dependências da Câmara e do Senado à sua disposi3o, fora dos e orientados por guias

treinados, desde o Sal3o Azul ao plenário das Casas, dos gabinetes dos parlamentares à gráfica. Há colégios que, aproveitando a folga de seus alunos, formam grupos para este período cívico.

E aqui no Ceará, em Fortaleza, o que se vê? Na Assembleia e na Câmara Municipal ficam abertos apenas setores administrativos em funcionamento, no mais, absolutamente, doria "sem serventia", quando deveriam, isto sim, ter funcionários para acompanhar quem as dejesse conhecer.

Como ainda temos alguns dias de férias, sugiro que as presidências da Assembleia e da Câmara Municipal corram em busca do tempo perdido e abram as portas das Casas a quem queira visitá-las.

## ESCREVA ÀS TERÇAS

## Fala, cidadão

### Amy Winehouse

A cantora inglesa Amy Winehouse, de 27 anos, foi encontrada morta em seu apartamento, em Camden Town, norte de Londres.

Em que essa cantora contribuiu para o desenvolvimento dos nossos jovens? Respeitemos o momento da artista, mas tanto destaque acaba desviando outros aspectos de nossas vidas que precisam ser comentados. Por exemplo: os nossos jovens estão sendo preparados para as perdas em um sentido geral? O que está melhorando na Educa3o? Como estão os nossos hospitais? Todos os nossos direitos estão sendo respeitados? Tanta coisa que necessita de mais destaque!

Fábrius Vinicius. Comentando no portal www.opovo.com.br

### Compras coletivas

Empresas e comerciantes estão desde o primeiro momento o bom negócio da modalidade do comércio eletrônico e criam sites que hoje atuam até fora do Estado

Os sites de compras coletivas prestam um excelente serviço. Os problemas apresentados são vistos muitas vezes nos estabelecimentos, que tratam os clientes de compras coletivas de maneira diferente, com descaço, preconceito e muitas vezes com produtos de qualidade bem abaixo do apresentado. O que falta é uma

fiscaliza3o dos sites nos estabelecimentos, para, assim, não perder a credibilidade por conta dos erros alheios.

Rodolfo. Comentando no portal www.opovo.com.br

### Fortal

O camarote da arena vip deixou a desejar, pois na frente a visibilidade era pouca devido às árvores que dificultavam a visão dos foliões. A localiza3o do bar dentro da arena vip também ficou na frente do palco, impossibilitando as pessoas de ver os blocos passarem. Também com rela3o ao espaço na arena vip, onde fica o palco, a ilumina3o é muito pouca.

Eloisa Helena. Comentando no portal www.opovo.com.br

### Violência no campo

O medo de assaltos tem levado famílias de agricultores a se mudar da zona rural para as cidades. Em Reritiba, uma das localidades fica praticamente deserta

Parabéns ao O POVO pela matéria. Esperamos que os governantes olhem com bons olhos para a segurana no campo, local onde quem nasce não pensa em sair mas infelizmente os moradores est3o sendo expulsos.

Chico Braga. Comentando no portal www.opovo.com.br

### O PhD do mal... na Idade da Pedra!

#### Mauro Oliveira

maurooliveira@gmail.com



Professor do IFCE e PhD em Informática

Neste último domingo os fãs da Amy Winehouse foram surpreendidos com a triste notícia de sua morte. Alguns jornais chamaram a aten3o para o fato de a cantora de "Rehab" e "Back to black" ter seguido o mesmo roteiro trágico de Jimi Hendrix, Janis Joplin, etc., cujas carreiras foram encerradas por envolvimento com droga. Tudo bem! O que mais? Ah! Um jornal italiano destacou que a venda de seus discos aumentou mais de 37 vezes no fim de semana. E daí, cara pálida?

E Esperei, em vão, encontrar

uma mídia que paralelo ao fato jornalístico comovente também aproveitasse para abrir um amplo debate sobre essa batalha em que a sociedade mundial está perdendo feio para a indústria das drogas, este "competente" inimigo público, o "PhD do mal".

Contentei-me em ler meus artigos "Pris3o perpétua na Idade da Pedra" e "É Preciso e Urgente", publicados no O POVO em 8 de fevereiro e em 27 de junho últimos, respectivamente, resumidos a seguir:

... "É preciso dizer a todos os jovens que não há volta, não há cura. É preciso tratar isso como uma coisa grave, um crime bárbaro. Só sei, meu Deus, que é preciso fazer alguma coisa de verdade", disse-me um pai desesperado!

... Segundo a Ficruz, chega

a um milhão o universo de brasileiros afetados pelo crack. Eu diria que são cinco milhões pois a família toda acaba sendo atingida por esse "câncer urbano" cuja gravidade está "jogando pra escanteio" o problema da aids.

... Segue, para reflex3o, o desespero do mesmo pai, agora em lágrimas: "Dou o que tenho, mudo de religião, qualquer coisa pra livrar meu filho dessa tragédia".

É preciso fazer algo sério antes que o crack acabe com nossos jovens... É urgente! Na verdade, traficantes e seus cúmplices hediondos condenam diariamente à pris3o perpétua esses pais e suas crianças, quando não à pena de morte. É o crack a nos conduzir, ironicamente, à Idade da Pedra.

## ESCREVA MENSALMENTE

As cartas deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva o direito de selecion3es-las para publica3o.

## O POVO

FUNDAÇÃO EM 7 DE ABRIL DE 1978 POR DEMÓCRITO ROCHA

Presidente e Editor: Luciano Dummar

Diretor-Geral de Jornalismo: Adris Medeiros Neto

Diretora-Executiva da Reda3o: Fabiana Lucena

Diretor-Adjunto: Erick Guimarães

Gerente-Geral de Opera3oes: Joni Barbosa

Gerente-Geral de Circula3o: Magda de Melo

Gerente de Pesquisa e Análise: Val3ria Cabral

Gerente de Indústrias: Gl3ria Braz

Gerente de TI: Luciano Pinheiro

Banco de Dados: Mateus Tomaz Aguiar

Editor-Sênior: Adilson Mendes

Assessoria Editorial: Adris Sá, Cib3llo Ferreira Lima, Dayaly Bezerra de Menezes, Evandro Leftham, Fernando Neri, Francisco José de Lima Mattos, Leo Villaverde, Maria Lúcia Rocha Dummar, Maurício Oliveira, Paulo Soares, Pedro Henrique Santana L3o, P3lio Sartorius, Raimundo Pinheiro, Roberto Marinho, Sérgio Conseraldo, Simone Souza, Valdemir Menezes e W3nia Cyzine Dummar.

Ombudsman: Paulo Régis

### GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO



### ATENDEMENTO AO LEITOR E ASSINANTE

## CENTRAL DE RELACIONAMENTO: 3254 1010

CENTRAL DE RELACIONAMENTO@OPOVO.COM.BR

OBSERVA3OES: 3255 6181 - Email: opiniao@opovo.com.br

POPULARIS: 3254 1010 / FORTALEZA: 3255 6603/7257 6409

### INFORMA3OES DE CONTATO

Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora - CEP: 60055-402

Revista O Povo - Rua S3o Antonio, 34 - Fone: (35) 3255 6104

Revista O Povo - Rua S3o Antonio, 34 - Fone: (35) 3255 6104

Revista O Povo - Rua S3o Antonio, 34 - Fone: (35) 3255 6104

## Uma grande onda lilás

### Luizianne Lins

luiziannelins@bol.com.br



Jornalista e professora de Fortaleza

Nunca duvide da capacidade de rea3o das mulheres! Na maioria das vezes, somos ponderadas, mas isso não significa que a qualquer momento não possamos surpreender! Há cerca de um mês fui surpreendida com uma enorme "onda lilás" que "desaguou" no Paço Municipal de Fortaleza.

Não que eu não soubesse que as mulheres petistas estavam se organizando. Como presidente estadual do PT presenciai, por algumas vezes na sede do partido, um grupo de mulheres que se organizam em torno do Coletivo Estadu-

al - e Municipal - de Mulheres do PT. Em uma das ocasi3es me comunicaram que estavam indignadas com as acusa3oes injustas que estavam sendo feitas a mim e ao nosso Grupo e que pretendiam demonstrar publicamente sua solidariedade. Para isso, organizariam uma caminhada em apoio à prefeita e ao governo popular.

Recebi com alegria a iniciativa naquele momento de muitos ataques covardes e machistas. Ataques, inclusive, virtuais. Como foi o caso de uma manifesta3o que teria mais de seis mil pessoas protestando contra a Administra3o Municipal. Além da divulga3o pela internet, a imprensa deu ampla cobertura à dita manifesta3o nos dias que a antecederam. Mas o que vimos no dia foi um grande "blefe virtual". Cerca de 130 pessoas orientadas

para chamar a aten3o da imprensa. O curioso é que o responsável pela organiza3o do ato dito "apartidário" esteve presente na conven3o do PSDB. De partidário não tinha nada! Conversa fiada!

Já a "Onda Lilás" contou com mais de 600 mulheres que saíram em caminhada pelo Centro e chegaram ao Paço com garra, alegria e coragem! Não me contive, sai do gabinete e fui recepcioná-las e agradecer o apoio, emocionada com a multid3o que cantava: "Pisa ligeiro, pisa ligeiro, quem mexeu com a Luizianne mexeu com formigueiro".

Foi inesquecível e confesso que lavei minha alma. Infelizmente, a grande maioria da imprensa sequer foi cobrir o evento. Uma pena, pois foi uma manifesta3o legítima e verdadeira! Valeu mulherada! Que venham outras "ondas lilazes"!